



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Requerimento

Assunto: Instalação de linhas eléctricas de alta tensão (60 kV), na freguesia de São Cristóvão de Nogueira, concelho de Cinfães

Autora: Alda Macedo

Dirigido a: Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Data: 4 de Setembro de 2007

Na freguesia de São Cristóvão de Nogueira, concelho de Cinfães, passam quatro linhas eléctricas de muito alta tensão (220 kV), por via aérea, devido à existência de uma subestação em localização adjacente à barragem do Carrapatelo.

Os parques eólicos de Arada-Montemuro, do Sobrado e S. Macário II, com localização no concelho de Castro Daire, interligarão com a subestação acima referida por meio de duas linhas eléctricas de alta tensão (60 kV), por via aérea.

Não contestando a importância da existência de parques eólicos, uma fonte de energia renovável, importa avaliar em cada caso particular os impactes ambientais e para a saúde pública que a sua instalação ou ligação à rede eléctrica podem implicar, a nosso ver decisivos para avaliar a viabilidade dos projectos ou as soluções técnicas mais adequadas.

Neste caso, estamos perante uma localidade povoada em que os potenciais riscos para a saúde pública decorrentes da presença de linhas de alta tensão e muito alta tensão devem ser devidamente ponderados. Contrariamente ao que estabelece a legislação, na avaliação de impacto ambiental não se realizou o estudo dos efeitos cumulativos decorrentes da presença de duas novas linhas eléctricas de alta tensão com pelo menos as quatro linhas de muito alta tensão já existentes.

Igualmente devem ser ponderados os possíveis danos para o património e os valores naturais e paisagísticos presentes. Por exemplo, tanto quanto é do nosso

conhecimento, a localização prevista para um dos apoios da linha eléctrica comum aos parques eólicos do Sobrado e São Macário II situa-se a cerca de 10 metros de uma casa do século XVIII no interior da Quinta da Raposeira, um património classificado para protecção, bem como situa-se num local com espécies protegidas ao abrigo da directiva Habitats. Mas também existem inequívocos impactos visuais negativos pela condução de energia eléctrica por via aérea, como os terrenos adjacentes à sua passagem serão certamente desvalorizados.

Por outro lado, a insuficiente promoção de discussão pública em torno dos projectos de parques eólicos e instalação de linhas eléctricas impossibilitou que a população local se pronunciasse durante os períodos de consulta pública. Assim sendo realizaram um abaixo-assinado a manifestar vontade contrária à passagem de linhas eléctricas por via aérea, alegando os seus direitos ao ambiente, à saúde, à qualidade de vida e património.

O Bloco de Esquerda considera que esta é uma matéria em que se deve aplicar o princípio da precaução, evitando os possíveis riscos à saúde pública e à preservação de valores naturais, paisagísticos e patrimoniais que a presença de linhas eléctricas de alta e muito alta tensão por via aérea pode implicar. Desta forma, deve ser ponderada o desvio do traçado das novas linhas eléctricas de alta tensão previstas ou o seu soterramento.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requero ao Ministério presidido por V. Ex.^a as seguintes informações:

1 – Por que motivo, na avaliação de impacto ambiental, não foram estudados os efeitos cumulativos da instalação prevista de duas novas linhas eléctricas de alta tensão por via aérea com as linhas eléctricas de muito alta tensão já existentes, na freguesia de São Cristóvão de Nogueira, concelho de Cinfães?

2 – Considera o Ministro que, na ausência do estudo dos efeitos cumulativos e na existência de possíveis riscos para a saúde pública e a preservação ambiental e patrimonial relativamente ao traçado previsto das novas linhas de alta tensão por via aérea, se deve aplicar o princípio da precaução?

3 – Foram ou vão ser estudados traçados alternativos ou o soterramento das duas novas linhas eléctricas de alta tensão previstas para a freguesia de São Cristóvão de Nogueira?

A deputada do Bloco de Esquerda

(Alda Macedo)